

Moeda: EUR

Contribuinte: 504906453

Balanco Contabilístico em 15 de 2024

Rubricas	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		194 862,91	206 315,29
Investimentos financeiros		5 851,09	5 851,09
Subtotal		200 714,00	212 166,38
Ativo corrente			
Inventários		560,42	77,80
Estado e outros entes públicos		5 298,33	3 631,09
Diferimentos		528,65	2 894,66
Outros ativos correntes		8 525,50	12 420,03
Caixa e depósitos bancários		358 690,48	328 375,96
Subtotal		373 603,38	347 399,54
Total do ativo		574 317,38	559 565,92
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo Social		44 667,68	44 667,68
Resultados transitados		452 912,12	449 371,52
Subtotal		497 579,80	494 039,20
Resultado líquido do período		12 573,95	3 540,60
Total do capital próprio		510 153,75	497 579,80
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar		27 547,05	32 904,17
Subtotal		27 547,05	32 904,17
Passivo corrente			
Fornecedores		6 913,67	7 170,40
Estado e outros entes públicos		9 538,29	6 757,58
Outros Passivos correntes		20 164,62	15 153,97
Subtotal		36 616,58	29 081,95
Total do Passivo		64 163,63	61 986,12
Total do capital próprio e do passivo		574 317,38	559 565,92

≧ - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

Manuel Bemizo Moura
Ysaac F. Martins
Ricardo André Pereira Ribeiro
José Miguel Fernandes Lourenço
Anabela Silva
Yosi Pimental

Demonstração dos resultados por naturezas em 13 de 2024

(ME)

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
1/72		Vendas e serviços prestados		163 347,50	157 861,50
75		Subsídios à exploração		201 342,35	186 002,52
73		Variação de inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-62 915,05	-58 274,52
	62	Fornecimentos e serviços externos		-64 775,67	-59 787,78
	63	Gastos com pessoal		-257 573,98	-235 957,18
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos		49 944,16	28 449,25
	68	Outros gastos		-5 648,42	-3 608,77
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		23 720,89	14 685,02
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-11 146,94	-11 144,42
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 573,95	3 540,60
79	69	Gasto de Financiamento (líquidos)		0,00	0,00
		Resultado antes de impostos		12 573,95	3 540,60
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		12 573,95	3 540,60

A Manuel Bernardo Moura, Contabilidade - (c) Primavera BSS

João Manuel Fernandes Cortes
Ricardo André Pereira Ribeiro

A Administração/Gerência

João Manuel Fernandes Cortes
João Manuel Fernandes Cortes

O Cont:

Anabela Silva

A. Non
José Carlos
Ribeiro

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE PAÇOS

ANEXO
2024

R. Nova
Cesca
Ricardo

Identificação da Entidade

A “Centro Social e Paroquial de Paços” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” segundo os estatutos impostos por lei, com sede na Rua da Igreja, nº 89, 4820-550 Paços, Fafe. Tem como atividade a prestação de serviços de apoio social a infância, juventude, serviço de apoio domiciliário á terceira idade e Lar Residencial com o objetivo principal de satisfazer carências sociais.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

1.2 Regime do acréscimo (periodização económica) :

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “ devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos” .

1.3 Consistência de Apresentação:

As demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras . Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

1.5 Compensação:

*M. Moura
José Carlos
Ricardo*

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

1.6 Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “ Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	6 a 50

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “ Outros rendimentos operacionais”.

2.2 Inventários

Os “ Inventários ” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Cientes e outras contas a Receber

Os “clientes” e as “outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “ Perdas por Imparidade ” são registadas na sequências de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente , no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “ Caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “ Fundos ” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os fundos patrimoniais são compostos por:

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a

cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

A. N. M. V.
José Carlos
Ribeiro

2.5 Provisões

Periódicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação ocorra o exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

2.6 Financiamentos Obtidos

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

2.7 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Os rendimentos previstos no nº3 do art.10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 17% nos primeiros 50 000.00 e à taxa 21% sobre a matéria coletável nos termos do nº5 do art.87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no art.88 do CIRC.

No entanto, a entidade não possui rendimentos sujeitos a IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a segurança social, até 2000, inclusivé, cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2024 ainda poderão estar sujeitos a revisão.

Esta rubrica inclui as retenções efetuadas referentes ao trabalho dependente e independente, bem como o valor da restituição do IVA.

2.8 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período,

*1.1005
uso do 5
Recibo*

por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

2.9 Subsídios do Governo

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o Centro Social de Paços cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão reconhecidos em balanço numa rubrica de “ Fundos Patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração de resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

2.10 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Fluxos de caixa

a demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “ Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ativos Fixos Tangíveis

Outros ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2023						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0					0
Edifícios e outras	296 855.62					296 855.62

R. N. M. S.
Jose Carlos
Ricardo

construções					
Equip. básico	42 599.03				42 599.03
Equip. transporte	50 615.04				50 615.04
Eq. administrativo	10 088.64				10 088.64
Outros ativos fixos tangíveis	14 590.85				14 590.45
Investimentos em curso					
Total	414 749.18				414 749.18
Edifícios e outras construções	101 236.30	5 646,00			106 882.30
Equip. básico	36 805.31	1 785.33			38 590.64
Equip. transporte	35 895.04	3680.00			39 575.04
Eq. administrativo	9 363.32	18.09			9 381.41
Outros ativos fixos tangíveis	13 989.50	15.00			14 004.50
Total	197 289.47	11 144.42			208 433.89
Quantia escriturada 206 315.29					

2024

Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	296 855.62					296 855.62
Equip. básico	42 599.03					42 599.03
Equip. transporte	50 615.04					50 615.04
Eq. administrativo	10 088.64					10 088.64
Outros ativos fixos tangíveis	14 590.45					14 590.85
Investimentos em curso						
Total	414 749.18					414 749.18
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	106 882.30	5 950.35				112 832.65
Equip. básico	38 590.64	1 787.85		-1.98		40 376.51
Equip. transporte	39 575.04	3 680.00				43 255.04
Eq. administrativo	9 381.41	19.81				9 401.22
Outros ativos fixos tangíveis	14 004.50	16.35				14 020.85
Total	208 433.89	11 454.36		-1.98		219 886.27

Quantia escriturada 194 862.91

Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “ Inventários” apresentava os seguintes valores :

A. Nouy
Jose Carlos
Ribeiro

Descrição	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
	2023	2024
Inventário inicial	167.37	77.80
Compras	58 184.95	63 397.67
Reclassificação e regularizações		
Inventário final	77.80	560.42
CMVMC	58 274.52	62 915.05

Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes créditos:

Descrição	2024	2023
Prestação de serviços		
Mensalidades de utentes	163 347.50	157 861.50
Comparticipação de utentes		
Total	163 347.50	157 861.50

Subsídios do governo e apoios do governo

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios de Governo” e “Apoios Do Governo”:

Descrição	2024	2023
Subsídio do governo	201 342.35	186 002.52
Outras entidades		
Total	201 342.35	186 002.52

Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e 2023, foram, respetivamente de 8 elementos.

Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações:

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 22 de pessoas.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao pessoal	189 656.44	194 126.28
Encargos sobre remunerações	39 214.86	38 304.39
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 488.24	2634.91
Gastos de Ação Social	623.53	

1-11-00
Vasco
Ricardo

Outros gastos com o pessoal		891.60
Total	231 983.07	235 957.18

Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do decreto lei 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no decreto lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 9 de Maio de 2025.

Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

- **Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes C/C		
Clientes		
Utentes	167 604.43	157 861.50
Total	167 604.43	157 861.50

- **Outras contas a receber**

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Outros devedores	5 694.30	9 951.23
Total	5 694.30	9 951.23

- **Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Outras despesas c/custo diferido	528.65	2 894.66
Total	528.65	2 894.66

- **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	14 581.84	8 522.49
Depósitos à ordem	344 108.64	319 853.47
Depósitos prazo		

R. Non
Jose Carlos
Ribeiro

Total	358 690.48	328 375.96
--------------	------------	------------

• **Fundos Patrimoniais**

Nos “fundos patrimoniais “ ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	44 667,68			44 667,68
Reservas				
Resultados Transitados	449 371.52	3 540.60		452 912.12
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Resultado Líquido do Exercício	3 450.60	12 573.95	3 450.60	12 573.95
Total	497 489.80	16 114.55	3 450.60	510 153.75

• **Fornecedores**

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores C/C	6 913.67	6 945.40
Adiantamento a fornecedores	2 831.20	2 243.80
Total	4 082.47	4 701.60

• **Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 050.22	1 382.90
Imposto sobre o rendimento	2 248.11	1 555.36
Passivo		
Segurança Social	8 452.96	6 064.83
Imposto sobre o rendimento	1 085.33	
Total	-4 239.96	-3 126.49

• **Outras Contas a pagar**

A rubrica “Outras Contas a Pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Outras operações		20 164.62		15 153.97

A.M.M. -
Vasco
Ricardo

Credores por acréscimos de gastos				
Outros credores	27 547.05		32 904.17	
Total	27 547.05	20 164.62	32 904.17	15 153.97

- **Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	201 342.35	186 002.52
Outras Entidades		
Total	201 342.35	186 002.52

- **Fornecimentos e Serviços Externos**

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	29 528.54	25 198.99
Materiais	2 176.09	2 832.31
Energia e fluídos	14 585.04	13 846.87
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços diversos:	18 486.00	17 909.61
Rendas e alugueres		
Outros	9 417.38	9 007.09
Comunicação	555.04	771.31
Seguros	1 784.06	1 703.05
Contencioso e notariado		
Limpeza, Higiene e conforto	6 729.54	6 428.16
Total	64 775.67	59 787.78

- **Outros Rendimentos e Ganhos**

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	0.10	3.80
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos*		28 445.45
Correções exercício anterior	1.98	135.06
Excesso estimativa para impostos		
Imputação subsídios investimento		
Ganhos em outros Instrumentos financeiros	23 253.68	11 986.08

*P. N. N. N.
 U. S. S. S.
 Ricardo*

Outros	26 688.40	16 325.31
Total	49 944.16	28 449.25

- Outros gastos e perdas

A rúbrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	30.00	230.00
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Outros gastos e perdas*		3 378.77
Refeições		
Correções relativas a períodos anteriores	3 085.43	305.92
Quotas		
Outros	2 532.99	3 072.85
Total	5 648.42	3 608.77

*Três maiores rúbricas discriminadas por ordem decrescente

- Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	0	0
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Outros rendimentos similares		
Total	0,00	0
Resultados financeiros	0	0

- Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Paços, 9 de Maio de 2025

Técnico Oficial de Contas

Anabela Silva

A Direção

p. Manuel Bruno Moura
João Vítor Fernandes
Ricardo André Pereira Ribeiro